



# XXIX SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As contribuições da ciência para a  
mitigação das mudanças climáticas

29 de Outubro  
a 1º de Novembro

## DESENVOLVIMENTO LOCAL E EMPREENDEDORISMO: APLICAÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Bruna Almeida da Silva, Juliana Porto Machado, Sirlei de Lourdes Lauxen, Adriana da Silva Silveira, Solange Beatriz Billig Garces, Claudio Everaldo dos Santos

Universidade de Cruz Alta- RS

Edital UNICRUZ - 36/2023 | papct 2024

Coordenadora do Projeto: Prof.ª Dr.ª Solange Beatriz Billig Garces

Bolsista do projeto: Bruna Almeida da Silva

### INTRODUÇÃO:

O projeto mulheres quilombolas e empreendedorismo originou-se da identificação da necessidade de conhecimento sobre empreender, por parte das quilombolas, considerando que já produziam alguns produtos artesanais, no entanto, não dominavam alguns conceitos de negociações. Assim, o projeto surgiu, com a intenção de promover o empreendedorismo entre as mulheres da Comunidade.

A pesquisa tem como objetivo examinar como a metodologia da pesquisa-ação para o desenvolvimento local, proposta por Dionnes (2007) está sendo aplicada no projeto mulheres quilombolas e empreendedorismo para fomentar o desenvolvimento econômico e social das mulheres envolvidas.

Para isso, o estudo busca responder ao seguinte questionamento: De que maneira a metodologia da pesquisa-ação para o desenvolvimento local está sendo implementada no projeto Mulheres Quilombolas e Empreendedorismo para promover o empoderamento econômico e o desenvolvimento socioeconômico das mulheres quilombolas da Comunidade Remanescente de Rincão dos Caixões, em Novo Horizonte-Jacuzinho – RS?

### METODOLOGIA:

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com análise textual e discursiva, tendo como base a metodologia da pesquisa-ação para desenvolvimento local, descrita por Dionnes (2007)

### RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Para o processo de intervenção planejada de desenvolvimento, Dionne (2007) identifica quatro fases maiores como estratégia de pesquisa e de ação, dentro dessas quatro fases se estabelecem catorze etapas e trinta e cinco operações, que servem de guia para a execução do projeto: As quatro fases se projetam da seguinte maneira: fase de identificação das situações iniciais; projeção das ações; realização de atividades previstas e avaliação dos resultados obtidos.

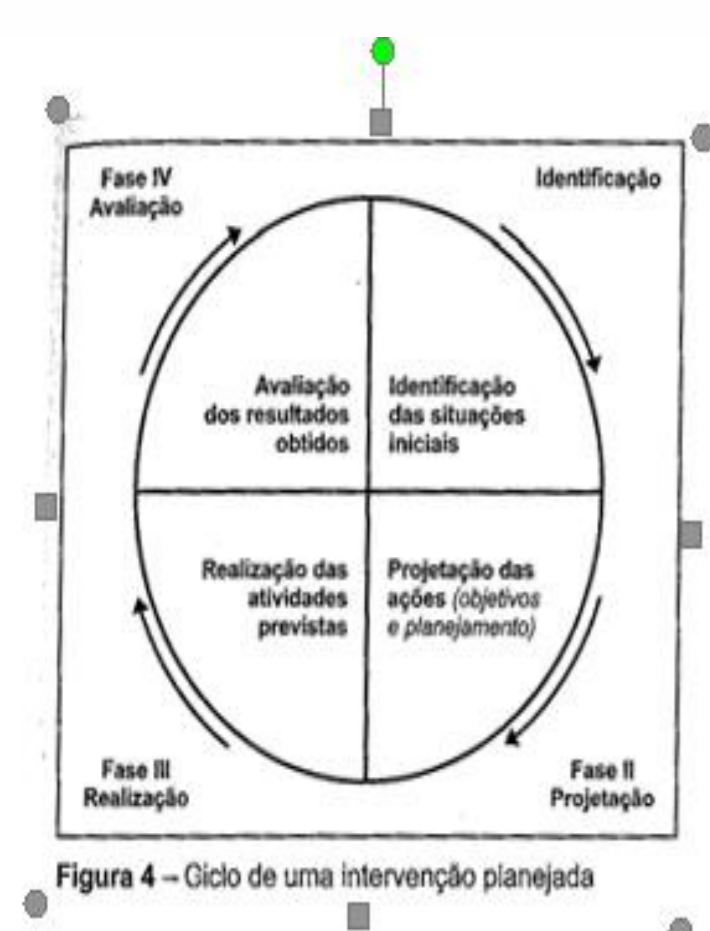


Figura 4 – Ciclo de uma intervenção planejada

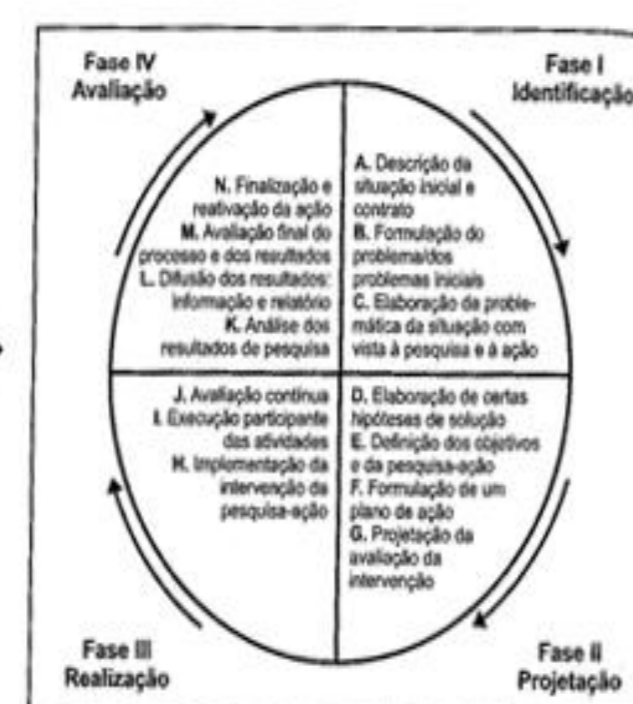


Figura 5 – Síntese das quatro fases

### Primeira fase: identificação das situações:

A primeira fase envolveu duas reuniões iniciais. A primeira foi realizada no LEPSI, a qual contou com a presença dos participantes e teve como pauta os impasses que foram identificados dentro do grupo da comunidade quilombola, os regulamentos que regem as comunidades quilombolas e propostas de oficinas entendidas como necessárias naquele momento.

A segunda reunião ocorreu na sede da Emater com a coordenadora. Nesta reunião foi discutido os trabalhos anteriores da instituição na comunidade e as possíveis oficinas sobre empreendedorismos com possibilidades de aplicação.

### Segunda fase: projeção das ações

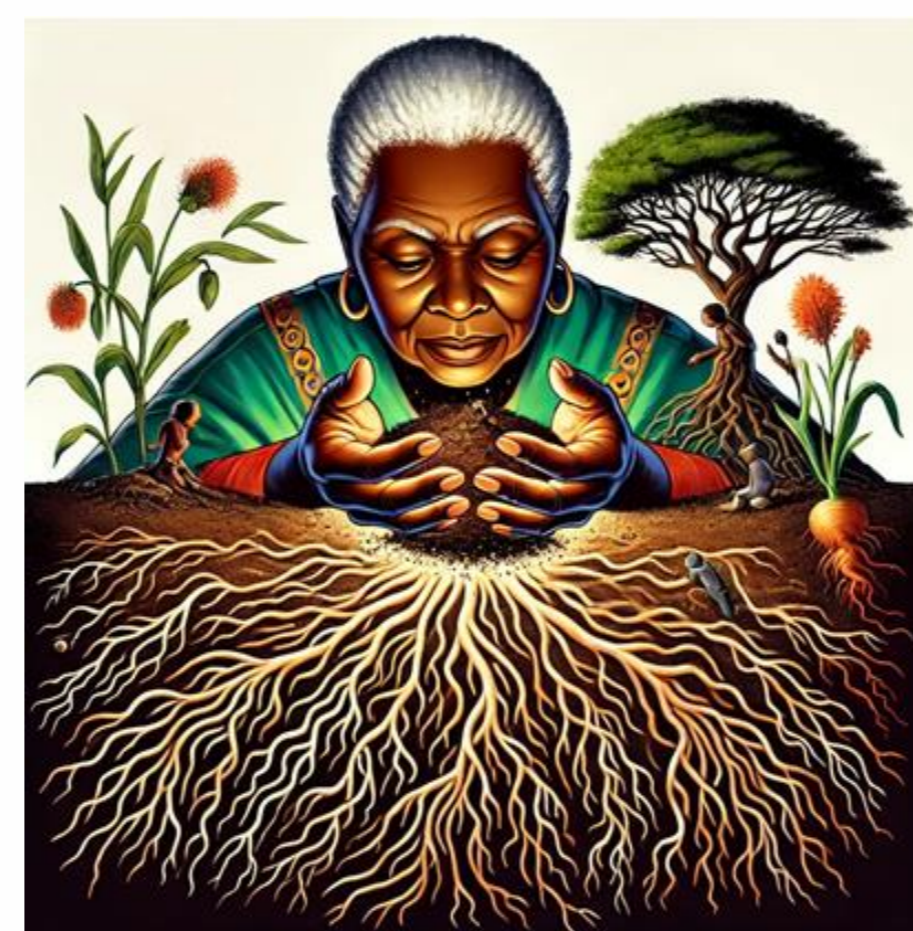
Nesta fase, iniciou-se a elaboração do plano de ação com um encontro na comunidade quilombola para estabelecer os objetivos e solucionar os impasses identificados. Neste encontro, foi estabelecido os produtos com potencialidade de produção e as matérias primas produzidas pela comunidade. Também, foram definidos líderes para cada grupo de produção. Também foi escolhido, por votação democrática, o nome para o futuro empreendimento, resultando na escolha do nome "Vó Fiinha", como um registro da identidade dessa Comunidade Remanescente.

### Terceira fase: realização de atividades:

A terceira fase envolveu a realização de uma feira interna na comunidade quilombola, onde as participantes, divididas em grupos, confeccionaram, apresentaram, precificaram e venderam os produtos. Esta feira serviu como um teste antes da execução real das vendas.

Também, foi realizada oficina sobre empreendedorismo.

Nesta etapa, ficou definido o logo do futuro empreendimento, que foi criado por IA, a partir do comando desenvolvido por Carlos, adolescente residente da comunidade que escreveu o seguinte: "Vó negra encostando as mãos na terra, por debaixo da terra existem raízes que a ligam a seus descendentes."



### Conclusão e Avaliação dos resultados obtidos:

Em suma, os resultados preliminares indicam progresso no desenvolvimento do projeto e na partilha de conhecimento e saberes entre as participantes, com uma estrutura organizacional bem definida e o início de práticas que promovem uma gestão mais eficiente e cooperativa dos recursos. No entanto, como o projeto ainda está em desenvolvimento, novas etapas e ajustes são esperados para alcançar os objetivos propostos e maximizar os benefícios para a comunidade quilombola.